

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

**ANAIS DO IX CONGRESSO ESTUDANTIL DA
FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE**

2018

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE EM
PACIENTES COM ATRESIA DE VIAS BILIARES NO INSTITUTO DE MEDICINA
INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) – ESTUDO
DESCRITIVO

Orientador: RODRIGO MELO GALLINDO

Autores:

Caline Siqueira de Medeiros

Eduardo Vidal de Holanda

Rodrigo de Melo Gallindo

Introdução: a atresia de vias biliares (AVB) é uma patologia rara que acomete aproximadamente 1 a cada 20.000 crianças, mas é a principal causa de transplante hepático em crianças, se não revertida com a realização da portoenterostomia em Y-de-Roux em até 60 dias. Nota-se tendência de atraso do procedimento cirúrgico em todo o Brasil, sendo necessária investigação das de sua causa. **Objetivo:** determinar o perfil epidemiológico do paciente com AVB e avaliar a atenção em saúde voltada para este no IMIP. **Método:** foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo, transversal, a partir de prontuários dos pacientes com diagnóstico de AVB acompanhados no IMIP entre 1996 e 2015. **Resultados:** dos 72 pacientes da amostra inicial, somente 52 pacientes tiveram prontuários completamente disponibilizados pelo arquivo do IMIP. Dentre os 26 pacientes incluídos, a média de idade à admissão foi de 87,9 dias (\square 57,9), com realização de ultrassonografia (USG) em 24 casos e necessidade de repetição do exame em 10. A cirurgia de Kasai foi realizada em 50% dos pacientes, sendo 38,4% no tempo adequado. Dos pacientes operados tardiamente, 25% foram transplantados e 50% foram a óbito, enquanto que, entre os 4 operados em tempo hábil, somente 1 foi transplantado e não houve óbitos. **Conclusão:** as dificuldades diagnósticas, em especial, falha de suspeição de AVB, na atenção básica ou terciária, além de um percentual de 41,6% de USG com resultados falso-negativos retardaram o momento cirúrgico, confirmando o pior desfecho do paciente operado tardiamente.

ZIKA VÍRUS E AGROTÓXICOS: POSSÍVEL COPARTICIPAÇÃO NO SURGIMENTO DE MICROCEFALIA E OUTRAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, UM ESTUDO PILOTO

Autores: Bruno Pereira Barros, Luis Victor Ferreira de Carvalho, Vinicius Rafael Agostinho Gomes, Ana Beatriz Diniz de Barros, Maria Fernanda Lemos Lins de Albuquerque e Amanda Oliveira Diniz.

Orientador: EDVALDO DA SILVA SOUZA

Coorientador: JULIANY SILVEIRA BRAGLIA CÉSAR VIEIRA

Introdução: Estudos feitos em diversos países revelaram associação positiva entre a exposição materna a agrotóxicos e malformações congênitas. Atualmente, é reduzido o número de evidências científicas que comprovam os efeitos adversos crônicos dos agrotóxicos ou em situações de risco elevado, como a gestação. Assim, surge a dúvida se a atuação isolada dos agrotóxicos ou combinada a um agente neurotrópico, como o Zika virus, poderia explicar a epidemia de microcefalia no Nordeste do Brasil. **Objetivo:** Analisar a possível interação entre a exposição por agrotóxicos antes e durante a gravidez e a suspeição de infecção pelo Zika virus na ocorrência de malformações congênitas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso-controle (54 casos e 75 controles) com mulheres, em situação de puerpério imediato, admitidas na maternidade do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) em Recife-PE, entre agosto de 2017 e julho de 2018. Foram consideradas como casos as puerperas com exposição autorreferida a agrotóxicos antes ou durante a gravidez e como controles, as com ausência de exposição. Foram aplicados questionários que constituíram de aspectos sociodemográficos, gestacionais, de parto, puerperais, de exposição à agrotóxicos e outras substâncias tóxicas, além de dados referentes ao neonato. Adicionalmente, foram realizadas coletas: de sangue das participantes, para testagem do Zika virus; e do leite humano, para os agrotóxicos. **Resultados:** Na análise dos dados, foram observados como fatores determinantes para a inserção na categoria de caso do estudo: menor média de idade ($p=0.001$) e escolaridade ($p=0.008$), residência em zona rural ($OR=42.15$; $p<0.001$), reaproveitamento de embalagens de agrotóxicos para outras finalidades ($OR=7.55$; $p=0.035$) e hábito, próprio ou de outros moradores da residência, de levar roupas do trabalho para casa ($OR=4.22$; $p<0.001$). **Conclusão:** A partir dos achados do presente estudo, é possível concluir que fatores sociodemográficos, ocupacionais e de hábitos de vida implicaram numa maior chance de exposição a agrotóxicos pelas participantes do estudo. Análises laboratoriais serão pertinentes para determinar a ocorrência ou não de associação entre o Zika Virus e agrotóxicos na ocorrência de malformações fetais, aspectos que estão sendo contemplados no projeto âncora ao qual este estudo piloto está vinculado.

Palavras-chave: Zika Virus. Malformação. Agroquímicos.

AVALIAÇÃO DO TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E SUA ASSOCIAÇÃO COM AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS

Orientador: FLÁVIA AUGUSTA DE ORANGE LINS DA FONSECA E SILVA

Autores: Bruna Almeida Andrade Velloso; Flávia Augusta de Orange Lins da Fonseca e Silva; Gabriela de Paula Lopes Brito; Maria Eduarda Farias Barbosa; Vera Azevedo Bérnago Barrêto.

Introdução: Sabe-se que o câncer de colo de útero é uma doença assintomática em fase inicial e, caso verifique-se atraso no início do tratamento, acontece a evolução para os sintomas característicos (sangramento vaginal intermitente, secreção vaginal, sangramento após relação sexual, dispareunia, dor abdominal, hidronefrose e hematoquezia). Foi decretado pela Lei Nº 12.732/2012 que o prazo entre o diagnóstico e o início de tratamento de neoplasias deve ser de até 60 dias. Contudo, é pouco observado se esse prazo é efetivamente cumprido. **Objetivo:** Avaliar o tempo entre diagnóstico e início do tratamento do câncer de colo de útero e sua associação com as características clínicas. **Método:** Foi realizado um estudo observacional do tipo corte transversal retrospectivo analítico em 185 prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 18 anos diagnosticadas com neoplasia cervical e tratadas no IMIP. Preencheu-se um formulário de pesquisa contendo dados sociodemográficos (data de nascimento, procedência, estado conjugal, cor de pele, escolaridade, ocupação), hábitos de vida (tabagismo e etilismo), características relacionadas ao diagnóstico (local, data de realização e de entrega da biópsia) e ao tratamento (cirurgia, teleterapia, braquiterapia e quimioterapia). O intervalo de tempo foi calculado em número de dias e distribuído em períodos menores / iguais a 60 ou maiores. A análise foi realizada no Programa R 3.4.3 /2018 e o teste Qui-Quadrado foi utilizado para verificar as possíveis associações entre as variáveis, no qual foi considerado estatisticamente significativo quando $p \leq 0,05$. **Resultado:** Foi observado que o prazo médio de tempo foi de 92,07 dias, com mediana de 77 e que maioria da amostra (65,95%) não o cumpriu. Dentre as que extrapolaram o prazo, a média de dias foi de 120,27, com mediana de 103 e as características clínicas mais comuns foram metrorragia (82,79%) e dor em baixo ventre (81,97%), $p > 0,05$. **Conclusão:** Constatou-se que há um atraso significativo do tempo entre diagnóstico e início de tratamento das pacientes com câncer de colo de útero, descumprindo o prazo de 60 dias.

Palavras-chave: Câncer. Colo de útero. Sintomas.

MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE TUTORES DE MEDICINA EM UMA FACULDADE COM METODOLOGIA ATIVA NO NORDESTE DO BRASIL.

Estudante PIBIC: Briane Alcântara Vieira Pasini
Estudantes colaboradoras: Ludmila Gonçalves Rezende
Ialy Raiany Soares de Melo
Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

RESUMO

Cenário: a aprendizagem baseada em problemas pressupõe mudanças fundamentais na função do professor, ele passa de transmissor de conhecimento a facilitador do processo de aprendizagem. Portanto, pontua-se a importância da motivação tanto para o processo de transição como para a efetividade do exercício dessa função. Objetivo: identificar a motivação intrínseca baseada na Teoria da Autodeterminação em tutores que atuam em grupos tutoriais com metodologia ativa. Método: foi realizado estudo tipo corte transversal envolvendo tutores dos quatro primeiros anos de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde durante o período entre outubro de 2017 e julho de 2018. Para a avaliação da motivação foi utilizado o Inventário de Motivação Intrínseca, previamente traduzido e adaptado transculturalmente. O inventário é composto por sete subescalas/domínios: 1. Interesse/prazer; 2. Competência percebida; 3. Esforço/importância; 4. Pressão/tensão; 5. Percepção da escolha; 6. Valor/utilidade; e 7. Relações. Em relação à análise cada subescala/domínio foi definida por meio da média aritmética do conjunto de itens que a compõe. A partir daí, levando-se em conta as sete opções de respostas variando de 1 a 7 (“Não verdadeiro”, “Algo verdadeiro” até “Muito verdadeiro”) definiu-se uma gradação considerando os seguintes pontos de corte: $<3,0=0$ (não motivado), $\geq 3,0$ e $<6,0=1$ (motivado) e $\geq 6,0=2$ (muito motivado). A confiabilidade das respostas foi avaliada pelo coeficiente de Alfa de Cronbach, considerando válidos valores entre 0,70 e 0,90. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. CAAE: 79769717.0.0000.5569 Resultados: dos 57 tutores de medicina atuando em grupos tutoriais, 51 foram envolvidos (89,5%). Os tutores se mostraram motivados, considerando todas as respostas a todos os itens da escala (score médio geral=5,61 – grau 1). Levando-se em conta as subescalas os tutores estavam muito motivados nas de interesse/prazer, percepção/escolha e valor/utilidade (scores médios 6,50; 6,11 e 6,28 respectivamente – grau 2). Já nas subescalas competência percebida, esforço/importância e relações os tutores se mostraram motivados (scores médios 5,46; 5,46 e 5,93 respectivamente – grau 1). Em contrapartida na subescala pressão/tensão não se mostraram motivados (score médio 2,54 - grau 0). Alfa de Cronbach foi de 0,86. Conclusão: destaca-se que no geral os tutores encontravam-se motivados, com destaque especial para as subescalas interesse/prazer, percepção de escolha e valor/utilidade. No entanto, essa motivação se deu à custa de pressão/tensão, aspecto que pode ser melhorado ao se desenvolver estratégias, como por exemplo, maior participação nas decisões institucionais e maior apoio ao estudo do assunto a ser facilitado em tutorias.

Palavras-chave: Motivação. Intrínseca. Autodeterminação. Autonomia. Tutor. Aprendizagem Baseada em Problemas.

DEPRESSÃO PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO RECIFE NO PERÍODO DE 2012 A 2018: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Ângela Melo de Holanda Arcoverde, Bárbara Cubits, Clarissa Oliveira Alves, Verônica Soares Monteiro, Rodrigo Moreno Dias Carneiro, Fernando Augusto Marinho dos Santos Figueira, Evandro Cabral de Brito.

Orientador: EVANDRO CABRAL DE BRITO

Coorientador: VERÔNICA SOARES MONTEIRO

Objetivo: Estimar a ocorrência de sintomas de depressão em 50 pacientes que foram submetidos a transplante cardíaco no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira entre os anos de 2012 a 2018. **Métodos:** estudo observacional transversal que utilizou questionários adaptados, traduzidos e validados no Brasil, o Medical Outcomes Study 36- Item Short-Form Health Survey (SF-36) para avaliação de qualidade de vida e, o Inventário de Depressão de Beck II (BDI-II), para avaliação de sintomas de depressão. A coleta foi realizada no Ambulatório de Transplante Cardíaco do referido hospital, através de entrevistas individuais. Os dados coletados foram digitados no programa Microsoft Excel versão 2010 e foram utilizados os Softwares Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 13.0 para Windows. Todos os testes foram aplicados com 95% de confiança. Esse estudo está baseado na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Esta pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, com CAAE nº66851517.7.0000.5201. **Resultados:** A amostra foi composta por 76% do sexo masculino, idade média de 47,76 anos e 48% apresentavam baixa escolaridade. Os dados obtidos pela aplicação do BDI-II (n=50) apresentaram média de 13,36, mediana de 13,00, desvio padrão de 12,76. Foram considerados com sintomas de depressão, atingindo escores com mais de 9 pontos, 70%, sendo a diferença de gêneros pouco significativa estatisticamente. Dentre as variáveis relacionadas à sintomas de depressão, somente a necessidade de ansiolítico após o transplante foi estatisticamente relevante. Na comparação do SF-36 com os 35 pacientes sintomáticos para depressão, das suas oito escalas somente limitação por aspectos físicos e aspectos emocionais não foram estatisticamente relevantes. **Conclusão:** Os sintomas de depressão puderam ser verificados na amostra com impacto significativo na qualidade de vida prioritariamente, quando associados à capacidade funcional, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental. Pacientes que se submeteram ao transplante cardíaco devem receber atendimento multidisciplinar a fim de minimizar suas vulnerabilidades.

Palavras-chave: Transplante cardíaco. Depressão. Questionário de qualidade de vida SF-36. Inventário de depressão de Beck II.

INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NOTIFICADAS PELO CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE PERNAMBUCO

Autora Principal : Ana Corina Veloso de Oliveira Lima Costa.

Colaboradores: Marcelo José Chateaubriand do Nascimento Silva Filho , Helma Araújo Marques de Almeida e Susi Araújo Alves.

Orientadora: Maria Júlia Gonçalves de Mello

Co-orientadora: Maria Lucineide Porto Amorim

Objetivo: analisar o perfil das intoxicações medicamentosas em menores de cinco anos. **Método:** estudo observacional, transversal com componente analítico abrangendo dados das intoxicações medicamentosas agudas em menores de cinco anos notificadas no Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações (DATATOX), de 2015 a 2017. Após coleta de dados, foram realizadas distribuição de frequência e qui-quadrado de associação. **Resultados:** das 825 notificações houve predominância de crianças entre 1 e 4 anos (91,3%), do sexo masculino (51,6%), de residentes na zona urbana (84,1%) e Região Metropolitana do Recife (74,3%). O principal local de exposição foi o domicílio (93,6%), no período noturno (39,4%), durante a semana (74,6%), entre outubro e dezembro (30,4%). A maioria intoxicou-se por uma classe de medicamentos (89,2%), principalmente antiepilépticos (15,6%) e anti-histamínicos (12,1%). A intoxicação acidental (83,8%) foi a principal circunstância e a via oral a principal forma de exposição (92,1%). O tempo decorrido até o atendimento foi até 1 hora da exposição (51,5%), com 74,3% dos pacientes com classificação inicial de gravidade leve. Entre as crianças com intoxicação, 17,3% apresentaram manifestações clínicas moderada/grave, 76,6% delas foram hospitalizadas tendo ocorrido 1 óbito. **Conclusão:** A intoxicação medicamentosa aguda em menores de 5 anos em Pernambuco representa importante problema de saúde pública determinando hospitalizações que poderiam ser prevenidas por medidas educativas.

Palavras-chave: Intoxicação medicamentosa; Perfil epidemiológico; Crianças

RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM FAMILIARES DE PACIENTES DA PEDIATRIA ONCOLÓGICA DO IMIP

Amanda Rebeca Torres Furtado de Mendonça¹, Rodolpho Omena Cabral¹, Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira

Orientador: LEOPOLDO NELSON FERNANDES BARBOSA

Coorientador: ARTURO DE PADUA WALFRIDO JORDAN

INTRODUÇÃO: As dimensões religiosas e espirituais são importantes fatores que estruturam os valores, os comportamentos e os padrões de adoecimento humano e, assim, constituem uma das principais táticas de enfrentamento diante das adversidades, influenciando na qualidade de vida dos envolvidos. A espiritualidade é o conjunto de emoções e convicções de natureza não material, já religião refere-se ao aspecto institucional e doutrinário de determinada forma de vivência religiosa. As crenças espirituais e religiosas são admiráveis fontes de conforto e suporte para muitos pacientes oncológicos e seus familiares, principalmente quando os pacientes são pediátricos. **OBJETIVOS:** Verificar associação entre espiritualidade, religiosidade e qualidade de vida em familiares de pacientes pediátricos oncológicos do IMIP. **MÉTODO:** estudo descritivo tipo coorte transversal com metodologia mista quantitativa e qualitativa, realizado no período de 2017 a 2018. Em relação à coleta de dados, esta foi iniciada apenas após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. **Resumo:** Foram entrevistados 47 familiares de pacientes internados na enfermaria do IMIP, o que corresponde a quantidade total de leitos disponíveis para pacientes pediátricos oncológicos. O perfil sociodemográfico dos entrevistados é composto predominantemente por mulheres, familiares com idade entre 30-39 anos, de cor parda, casados, residentes do interior de Pernambuco, com grau de escolaridade fundamental incompleto, renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. Mais ainda, a maioria é de mães com mais de 1 filho e o maior percentual é de protestantes. Observou-se que idosos e quem precisou abandonar seu lar em busca de melhores recursos de tratamento tiveram piores índice de qualidade de vida, enquanto que as pessoas casadas e os jovens tiveram as melhores. Os indivíduos que alegaram ter religião/espiritualidade se mostraram mais capazes de enfrentar as adversidades da vida, como também aqueles cuja frequência religiosa apresenta-se de maneira regular. Notou-se ainda que 85,1% afirmam que a religiosidade e a espiritualidade são muito importantes, mas poucos foram abordados espiritualmente durante os atendimentos médicos. **CONCLUSÃO:** É necessária estimada atenção não só à criança e ao diagnóstico, mas também às mudanças que ocorrem no elo familiar, assim como nos sentimentos dos cuidadores, como enfrentam e lidam com a situação que lhes foi imposta, sendo a R/E a forma de coping mais utilizada.

Palavras-chaves: Familiares; Oncologia Pediátrica; Qualidade de vida, Espiritualidade; Religiosidade; Coping

AVALIAÇÃO DO RASTREAMENTO PARA DIABETES GESTACIONAL EM GESTANTES INTERNADAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA

Autora: Amanda Mendes da Fonseca Benvindo

Orientador: Marcos Oliveira de Almeida- FPS

Colaboradora: Flora Gomes Teles Vieira

Objetivo: verificar a metodologia utilizada para rastreio de DMG. **Métodos:** estudo de corte transversal, realizado de agosto de 2017 a julho de 2018. A coleta de dados ocorreu por análise de prontuários e cartões da gestante, aplicando um formulário de pesquisa. Os dados foram processados pelo SPSS versão 22.0 de 2016. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultado:** O rastreio foi feito em 27 mulheres (31%), numa população de 87. Dessas, foram observadas que 22 (25,6%) utilizaram o método de uma etapa, 4 (4,3%) foram submetidas ao método de duas etapas e 1 paciente não havia informação quanto ao rastreio no prontuário. **Conclusão** mesmo com o surgimento de recomendações para o rastreio de diabetes mellitus no Brasil, este não foi realizado corretamente na amostra analisada, que mostrou maior parte das gestantes sem realizá-lo. Esse dado gera preocupação com a possibilidade de subdiagnóstico e ocorrência de complicações maternas e fetais.

PALAVRA-CHAVE: Diagnóstico, Diabetes gestacional, Glicemia

VALIDAÇÃO DO G8 COMO INSTRUMENTO PARA PREDIÇÃO DO ÓBITO EM UM ANO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS BRASILEIROS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS

AUTORES: Amanda Leão Lins e Mello, Isabella Maria Figueiredo Magno, Maria Gabriela Dourado de Melo Gusmão, Maria Julia Gonçalves de Melo, Jurema Telles de Oliveira Lima.

Orientador: MARIA JULIA GONÇALVES DE MELLO

Coorientador: JUREMA TELES DE OLIVEIRA LIMA

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é considerado o principal fator de risco para o desenvolvimento de neoplasias. O câncer foi em 2015, a 2ª causa de morte no Brasil e no mundo, e será provavelmente a principal causa em 2030. O crescimento desse grupo de idosos com câncer traz novas exigências ao sistema de saúde e a busca por instrumentos simples que permitam avaliar o prognóstico poderia ajudar na decisão terapêutica a ser instituída. A Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), ferramenta multidisciplinar, tem sido recomendada pela Sociedade Internacional de Oncologia Geriátrica (SIOG) para auxiliar na definição do melhor tratamento oncológico. Idealmente a AGA deveria ser aplicada em todos os idosos oncológicos, entretanto ainda não foi incorporada na prática clínica. Na tentativa de identificar entre os idosos, acima de 70 anos, em quais a aplicação da AGA seria indispensável, foi desenvolvido o G8, instrumento com 8 itens derivado da AGA. Um escore alterado indica a fragilidade do paciente e a necessidade da aplicação da AGA visando a intervenção do geriatra para melhoria das condições clínicas. A validação de um questionário de simples aplicação, particularmente em países de baixa renda, pode ajudar a estratificar grupos de risco e dessa forma planejar um atendimento personalizado. **OBJETIVOS:** validar o G8 como instrumento preditor do óbito em um ano em pacientes oncológicos brasileiros com idade igual ou superior a 60 anos e estimar sobrevida de acordo com classificação obtida no G8. **MÉTODO:** Estudo observacional, longitudinal, tipo coorte, realizado no serviço de oncogeriatria do IMIP, de janeiro de 2015 a julho de 2016. A amostra foi composta por pacientes idosos (60 ou mais anos), com diagnóstico de neoplasia, não submetidos a tratamento oncológico prévio, arrolados previamente no projeto-âncora. O banco de dados incluiu características clínico-epidemiológicas (idade, sexo, topografia primária do tumor, doença metastática ao diagnóstico), a Mini avaliação Nutricional (MAN-SF), polifarmácia e a auto avaliação de saúde para construção do G8. O ponto de corte para o G8 foi ≤ 14 pontos, caracterizando um escore alterado, e o padrão ouro foi o óbito ocorrido em até 1 ano. Foi calculada a sensibilidade, especificidade, AUC (área sob a curva) para o teste G8 e realizada a análise e a curva de sobrevida (Kaplan-Meier) de acordo com a classificação do G8 em normal e alterado. Diferença entre as sobrevidas foi determinada pelo teste de Log rank. **RESULTADOS:** Entre os 889 pacientes arrolados, 145 (16,3%) morreram. A maioria dos pacientes (52,9%) apresentou pontuação ≤ 14 e destes 38,7% foram a óbito em até um ano. O G8 demonstrou uma sensibilidade de 86% e especificidade de 58% e AUC foi de 0,807. A sobrevida em um ano no grupo com escore normal e alterado foi 93,1% (IC 95% 90,2-95,1) e 60,1% (IC95% 56,5-65,3), respectivamente ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** O escore alterado do G8 foi preditor consistente para o óbito em até um ano em idosos oncológicos brasileiros, fortalecendo a utilidade clínica do G8 como instrumento geriátrico.

PALAVRAS-CHAVES: Idoso, Neoplasias, Prognóstico, Sensibilidade e Especificidade, Avaliação Geriátrica Global, Análise de Sobrevida.

USO DE AUXILIARES COGNITIVOS POR ANESTESIOLOGISTAS

Autores:

Ludymilla Fernanda Araújo SANTOS

Luis Carlos PLAZZI JÚNIOR

Maria Kamila Menezes Camilo VASCONCELOS

Susi Araújo ALVES

Orientadora: LUCIANA CAVALCANTI LIMA

Título: USO DE AUXILIARES COGNITIVOS POR ANESTESIOLOGISTAS

Introdução: Os cognitive AIDS ou auxiliares cognitivos (AC) são ferramentas elaboradas para priorizar a execução de tarefas complexas durante situações emergenciais na prática médica. Eles podem ser utilizados na forma de checklist, cartazes, fluxogramas, entre outros. A função dos AC de emergência deve ser a de apoiar equipes de especialistas treinados para lembrar os pontos que são mais esquecidos na situação emergencial. Vários estudos têm mostrado que o uso dos AC durante situações de emergência reduz omissões, tempo da realização de tarefas e melhora da habilidade, da comunicação e da performance da equipe médica. **Objetivos:** Analisar a utilização dos auxiliares cognitivos (AC), identificando o conhecimento e a aderência ao uso entre os anestesistas e residentes de anestesiologia do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal, nos centros cirúrgicos do IMIP. Foi aplicado um questionário construído com base em uma escala de Likert com valores de 1 a 5, na qual os entrevistados especificam seu nível de concordância com uma afirmação. A verificação da concordância ou discordância das questões foi obtida por meio do ranking médio (RM), calculado através da média ponderada das respostas. **Resultados:** Na análise dos dados dos 40 participantes, o RM da utilização de auxiliares cognitivos em situações de emergência foi 3,32. A maioria dos participantes discordam que existam AC disponíveis no IMIP (RM=2,67). Em relação as barreiras para o uso do AC, a falta de hábito foi a mais citada (RM=3,70). Quanto a versão dos AC, a eletrônica foi preferível a impressa (RM=3,825). **Conclusões:** A maior parte dos anestesistas e residentes participantes já utilizaram AC em situações de emergência. A maioria dos participantes discorda da existência de atividades educacionais periódicas relativas ao uso de AC na instituição de trabalho. É importante, portanto, uma maior disponibilização e a existência de práticas educacionais que orientam o uso dos auxiliares cognitivos pela instituição, diminuindo barreiras que limitam a sua adesão na prática médica. Há necessidade de mais estudos para avaliar como o uso dos AC afetam a função da equipe, suas considerações em relação ao design e formatação dessas ferramentas e as principais barreiras que impedem o seu uso na prática médica.

Palavras chaves: Manual de emergência; Anestesiologistas; Emergência;

FATORES ASSOCIADOS À COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS – ANÁLISE DE UMA COMUNIDADE

Autores:

Andressa Lilian Bezerra Bernardo

Maria Lidia Amaral Barbosa VENTURA

Suzana Lins da Silva

Orientador: EDUARDO JORGE DA FONSECA LIMA

Coorientador: ANA AMÉLIA CORRÊA DE ARAÚJO VERAS

Introdução: A importância das vacinas na prevenção de doenças na infância é considerada uma das ações de saúde mais efetivas. Entretanto, muitas crianças ainda deixam de ser vacinadas pelos mais diversos fatores. **Objetivos:** Analisar a cobertura vacinal das crianças de zero a 36 meses de uma comunidade da cidade do Recife, Pernambuco, localizada em bairro com precárias condições socioeconômicas e de infraestrutura urbana. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal, descritivo e analítico, utilizando banco de dados secundários da pesquisa “Desenvolvimento infantil em um aglomerado urbano subnormal (favela) do Recife, PE”, realizada em uma comunidade da cidade do Recife no ano de 2015. Para análise dos dados foi construído um banco “ad hoc” com as variáveis de interesse. **Resultados:** Das 309 crianças estudadas, apenas 161 (52,1%) apresentavam-se com calendário de vacinação adequado para a idade. Após análise multivariada, os fatores associados a essa condição, com significância estatística, foram a falta de ensino médio completo materno e a maior faixa etária da criança. **Conclusões:** A explicação da baixa cobertura vacinal é complexa e deve ser analisada de forma mais profunda, através de desenho apropriado de estudo que permita o conhecimento dos motivos da mudança de comportamento da população. O monitoramento contínuo do programa de vacinação é imprescindível.

Palavras-chave: Saúde da criança. Cobertura vacinal. Cuidado da criança

ESTADO NUTRICIONAL E ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS EM PACIENTES QUE VIVEM COM HIV/AIDS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL DE PERNAMBUCO.

FLÁVIA LUIZA LUNA DE OLIVEIRA

PEDRO JOSÉ MOREIRA LEITE

Orientador BRUNO SOARES DE SOUSA

Coorientador CLAUDETE XAVIER DO NASCIMENTO

Resumo

Expandido *

Introdução: As alterações metabólicas e do estado nutricional de pacientes soropositivos que fazem uso da terapia antirretroviral estão associadas ao aumento da morbidade nesta população. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e as alterações metabólicas de pacientes que fazem uso dos medicamentos da terapia antirretroviral. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional analítico de corte transversal que foi realizado em 120 pacientes com idade superior a 18 anos, em uso regular dos medicamentos da TARV, no período de maio a julho de 2018. O estado nutricional foi determinado através da avaliação de dados antropométricos e bioquímicos. As medidas antropométricas coletadas foram: índice de massa corporal (IMC), circunferência braquial (CB), dobra cutânea tricipital (DCT), circunferência da cintura (CC) e circunferência do quadril (CQ). Os dados bioquímicos como hemoglobina, carga viral, CD4, CD4 absoluto, CD8, CD8 absoluto, High Density Lipoprotein (HDL), Low Density Lipoprotein (LDL), triglicerídeos, glicemia também foram avaliados. **Resultados:** Segundo o IMC, 41,2% dos pacientes encontram-se eutróficos e 32,8% com sobrepeso, pela CB e CC ainda se mantem como eutróficos em 47,5% e 50,8% dos pacientes, respectivamente, porém quando se observado os resultados da DCT apresenta casos de desnutrição correspondendo a 42,7% dos pacientes. A hemoglobina e o hematócrito possuem níveis adequados em 80,5% e 77,9% respectivamente. Os níveis de colesterol total (60,5%), LDL (35,3%) e TG (60,9%) estão nos níveis desejados porém HDL encontra-se baixo em 53,0% dos pacientes. **Discussão:** Foi observado pela avaliação nutricional que apesar da maioria dos parâmetros antropométricos indicarem eutrofia, houve também percentual de desnutrição pela dobra cutânea tricipital (DCT) e de sobrepeso, resultados estes que são influenciados pela terapia antirretroviral (TARV) que causam alterações nutricionais e metabólicas, como uma mudança no perfil lipídico do paciente acarretando a diminuição dos níveis HDL junto a possíveis comorbidades associadas a essa terapia. **Conclusão:** A maior parte da população encontrava-se eutrófica com variações de desnutrição e sobrepeso nesta população, a depender do parâmetro utilizado, o que pode ser atribuído a uma maior adesão ao TARV.

Palavras-chave: HIV/AIDS, Terapia antirretroviral (TARV), Alterações nutricionais, Alterações bioquímicas

O BEBÊ IMAGINADO E O BEBÊ DA REALIDADE PRÉ-TERMO: REPERCUSSÕES NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ.

Aluna-Candidata à Iniciação Científica: Maria Tayná Lira Andrade
Alunas Colaboradoras: Maria Catarina Ferraz da Silva e Clara Baltar Paschoal
Orientadora: Débora Daniele da Rocha Albuquerque
Coorientadoras: Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros e Tathiane Gleice da Silva Lira

RESUMO

Durante a gestação, usualmente, a mãe cria uma série de expectativas relacionadas ao seu bebê, sejam elas físicas ou comportamentais. Esse processo ocorre tanto de forma consciente quanto inconsciente. Esse bebê, que carrega na vida intrauterina as representações do desejo materno, é denominado por Lebovici (1987) de bebê imaginário, também chamado bebê imaginado. Segundo este autor, após o parto a mãe irá se deparar com o bebê real, também chamado de bebê da realidade, que seria aquele propriamente dito, aquele que a mãe carrega nos braços. O presente estudo buscou compreender a relação mãe-bebê pré-termo, a partir do luto do bebê imaginado diante do bebê da realidade no Método Canguru. Foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas com mães internadas na Unidade Canguru – IMIP e, posteriormente, este material foi analisado através do método da análise de conteúdo. Com esta pesquisa, percebemos que é necessário que a mãe realize uma elaboração psíquica vivenciando o luto do bebê imaginado para que possa investir libidinalmente também no bebê da realidade.

Palavras-chave: Prematuridade; Bebê imaginado; Bebê da realidade; Luto; Método Canguru

A ÉTICA DO CUIDADO DE SI: POSTURAS EM SAÚDE PARTINDO DE UMA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Luan Felipe da Conceição; Thálita Cavalcanti Menezes da Silva; Maria Teresa Barros Falcão
Coelho

Resumo: Introdução: A graduação é um momento fundante para a atuação profissional, sendo cara a utilização de métodos que posicionem o estudante enquanto ativo de seu processo de aprendizagem, através da problematização enquanto cerne. Objetivo: Trata-se de um estudo que objetivou problematizar a experiência formativa de estudantes de saúde na metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), analisando a construção de uma ética do cuidado de si. Método: Para tanto, o objeto deste estudo foi delimitado pelo aporte teórico foucaultiano e contou com entrevistas narrativas com cinco estudantes para sua construção. Resultados: Observou-se a adoção de posturas em saúde, por parte dos estudantes, como a compreensão do outro em sua singularidade, o respeito e a autonomia enquanto condições fundamentais na atuação profissional e o exercício contínuo de práticas criadoras e transformadoras de si. Conclusão: Neste sentido, pode-se observar que o método ABP possibilita aos estudantes a construção de uma estética de si a partir de um modo de conduzirem a si próprios, numa constante relação intrínseca com os outros e consigo mesmos.

Palavras-chave: Formação. Foucault. Cuidado de si. Metodologia ABP.

TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autores: Eduardo Falcão Felisberto da Silva
Sara Salvador de Araújo Albuquerque

Orientadores: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Mônica Cristina Batista de Melo

RESUMO

Segundo a Organização Mundial de Saúde, 450 milhões de pessoas sofrem com transtornos mentais. Estudos no Brasil demonstram prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) que variam de 17% a 35%. A Inteligência emocional (IE) abrange a habilidade de monitorar as emoções e sentimentos próprio e dos outros, discriminá-los e utilizá-los para agir de maneira adequada. O estudo analisou a relação de TMC com IE em 147 estudantes universitários. Foi utilizado no estudo Self-reporting questionnaire – versão brasileira (SRQ-20), o Questionário de auto percepção de inteligência emocional (QIE-AP) e um questionário sócio demográfico. O fator Percepção, avaliação e expressão emocional da IE e a utilização de medicação psiquiátrica apresentaram-se relacionados com uma maior propensão à TMC.

Palavras-chave: Inteligência Emocional. Transtorno Mental. Estudantes.

A RELAÇÃO DAS MÃES COM SEUS FILHOS E SUAS FILHAS ADOLESCENTES TRANSGÊNEROS/AS

Autora: Aline Lins Pedrosa de Castro
Colaborador: Gustavo Roberto de Albuquerque Maranhão Neto
Orientadora: Maria Angélica Bezerra de Oliveira

Transgeneridade é uma identidade de gênero caracterizada pela não identificação com o gênero imposto. A crise identitária do adolescente somada aos conflitos da transgeneridade pode resultar em sofrimento. Esta pesquisa descreve a interação de mães com seus (suas) filhos/as transgêneros/as, identifica estas relações afetivas e as dificuldades enfrentadas pela transgeneridade. Realizou-se um estudo de caso coletivo no qual foram identificados conflitos transgeracionais comuns à adolescência que podem se potencializar com a transgeneridade e a não aceitação familiar. Esta aceitação foi encontrada na ONG Mães pela Diversidade que atua como fator de proteção para a família.

Palavras-chave: Identidade de gênero. Transgênero. Adolescência. Família. Mãe.

O CUIDADO DE SI EM ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA NO MÉTODO APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

AUTORA: ALICE DE MORAIS E SILVA
ORIENTADORA: THÁLITA CAVALCANTI MENEZES DA SILVA
CO-ORIENTADORA: MARIA TERESA BARROS FALCÃO COELHO

RESUMO

Introdução: A partir de inquietações e questionamentos acerca da experiência formativa de estudantes de Psicologia no método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), o presente artigo teve como objetivo investigar as noções de cuidado-de-si foucaultianas produzidas durante a graduação. O Cuidado-de-si norteia este artigo, sendo considerado uma atitude posicional ética de relação de si consigo mesmo e com o mundo. **Método:** O método ABP tem por proposta posicionar o estudante de forma ativa na construção do seu conhecimento. Para realizar essa investigação foram realizadas entrevistas narrativas com 5 estudantes de Psicologia, entre o 6º e o 8º período da graduação. **Resultados e discussão:** Nessas entrevistas foram destacados do discurso três principais pontos relevantes ao estudo: os posicionamentos e posturas frente à formação no método ABP; os modos de conduzir a si mesmo a partir da experiência formativa; e as noções de cuidado. **Considerações finais:** A análise destas evidenciou que as competências assimiladas pela experiência formativa proporcionaram aos estudantes modos de subjetivação que implicam um cuidado sobre si.

Palavras-chave: Psicologia, Formação, Método ABP, Cuidado de si, Foucault.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A RENDA FAMILIAR E VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS E NUTRICIONAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO

Mariane dos Santos Wanzeler¹; Valenthina Maria Temudo¹; Derberson José do Nascimento Macêdo²; Larissa de Andrade Viana².

¹Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) – Estudantes de Nutrição, Recife-PE;

²Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) – Tutores de Nutrição, Recife-PE.

Objetivo: Reconhecer a associação entre a renda familiar e os aspectos demográficos e nutricionais. **Método:** Foi realizado um estudo do tipo transversal com dados retrospectivos e prospectivos, de crianças e adolescentes internados em um hospital de referência do nordeste brasileiro. A coleta de dados ocorreu após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição coparticipante. Foi aplicado um questionário estruturado para a coleta dos dados sociodemográficos e clínicos. Para análise estatística foi utilizado o software SPSS versão 13.0 e atribuído os testes de correlação de Pearson para as variáveis numéricas e o teste qui-quadrado para as variáveis categóricas. **Resultados:** Houve uma prevalência do sexo masculino (55,9%), a população foi composta principalmente por indivíduos eutróficos (83,1%), e 58,9% dos indivíduos foram classificados como vulneráveis segundo a renda per capita. Quando correlacionada a classificação segundo a renda, foi constatado associações estatisticamente significante com o estado nutricional ($p=0,002$), com a baixa estatura ($p=0,034$), com o motivo do internamento hospitalar ($p=0,020$). **Conclusão:** A renda apresentou grande influência nas relações com as variáveis demográficas e nutricionais naquelas famílias que apresentaram uma maior vulnerabilidade. Sendo assim, um maior auxílio do governo tanto financeiro quanto informativo poderá trazer melhorias para as condições nutricionais vistas no presente estudo.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Pediatria. Renda.

PERSPECTIVAS NUTRICIONAIS AOS MIL DIAS DE VIDA DE CRIANÇAS NASCIDAS PRÉ-TERMO

Autores: Sarah Emanuely Macêdo Guedes, Bárbara Evelin de Souza Cunha,
Camila Yandara Sousa Vieira de Melo, Derberson José do Nascimento Macêdo.

Objetivo: Identificar o perfil das crianças nascidas pré-termo atendidas no ambulatório do Método Canguru aos mil dias de vida. **Métodos:** Estudo retrospectivo do tipo série de casos, com dados coletados a partir de prontuários de consultas ambulatoriais no follow-up do método canguru, do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP, Recife-PE). Para interpretação dos dados antropométricos de peso, comprimento, estatura e Índice de Massa Corporal (IMC) e obtenção do diagnóstico nutricional foi utilizado o escore Z dos indicadores antropométricos através do programa Anthro, versão 3.2.2. Foram coletados dados referentes às características sociais, número de consultas pré-natal, idade, estado civil, cor, tipo de trabalho e escolaridade materna. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS versão 22.0, aprovado no comitê de ética sob o CAEE número 64457716.1.0000.5201. **Resultados:** Foi observada correlação positiva entre o peso ao nascer e o peso aos mil dias de vida ($p=0,002$), bem como entre comprimento ao nascer e estatura aos mil dias de vida ($p=0,007$). A efetividade no pré-natal estava diretamente relacionado à melhor classificação do peso ao nascer ($p=0,33$). **Conclusão:** A maioria das crianças estudadas e acompanhadas no método canguru apresentou boa classificação do estado nutricional aos mil dias de vida, o que pode ser explicado pelo acompanhamento efetivo no ambulatório do Método Canguru, realizado no hospital de referência em que foi realizado o estudo

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro, Criança, Estado nutricional, Método canguru, Cuidado pré-natal.

ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM RECIFE-PE

Rodrigo Rêgo Barros Figueiredo¹;

Ricardo Victor Pedroza de Alcântara¹; Márcia Virginia Rodrigues dos Santos²; Caroline Neves de Moraes³; Maria Cláudia Alheiros Lira de Melo³

Resumo

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) e a hemodiálise (HD) provocam alterações no estado nutricional de pacientes associadas ao aumento da morbidade e limitações na vida diária que interferem na qualidade de vida. Objetivou-se avaliar como o estado nutricional pode interferir na qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise.

Métodos: Estudo transversal, com 53 pacientes em HD, ambos os sexos, idade entre 18 e 60 anos, submetidos à avaliação antropométrica e de qualidade de vida. Realizou-se medidas de medidas peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência braquial (CB), dobra cutânea tricípital (DCT), circunferência muscular do braço (CMB), circunferência abdominal (CC) e força de prensão manual (FPM). Para avaliação da qualidade de vida, usou-se o questionário KDQOL-SFTM 1.3.

Resultados: A maioria dos pacientes apresentou excesso de peso de acordo com o IMC e risco cardiovascular segundo a CC. Observou-se um elevado percentual de desnutrição segundo a CB (47,2%), DCT (41,5%), CMB (39,6%) e fraqueza muscular segundo a FPM (88,7%). Os domínios com piores níveis de qualidade de vida foram “status de trabalho”, “limitação física”, “composto físico”, “composto mental”, “saúde geral” e “fardo da doença renal”. A elevação da CC foi associada à piora da qualidade de vida.

Conclusão: Apesar da maioria dos pacientes apresentarem excesso de peso e gordura abdominal, ocorreu um perda de massa muscular e gordura periférica, sugerindo que estes pacientes apresentam obesidade sarcopênica. Os altos valores da CC estão associados ao aumento do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e diminuição da qualidade de vida

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica. Hemodiálise. Estado nutricional.

Qualidade de vida.

CORRELAÇÃO ENTRE METODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DO RECIFE

Autores: Marcela L C Silva¹,

Orientadoras:

Danielle E S Pereira², Elda A A Silva³.

Introdução: O envelhecimento é um processo natural, caracterizado por diversas alterações, classificado de duas formas: senescência e senilidade. A senescência é um processo progressivo de diminuição de reserva funcional. A senilidade é caracterizada pelo desenvolvimento de uma condição patológica por estresse emocional, acidentes ou doenças. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão arterial, diabetes mellitus, entre outras, apresentam predominância entre os idosos. A evolução da doença nos idosos contribui para o agravamento do estado nutricional, sendo fundamental a realização da avaliação e diagnóstico nutricional na admissão e durante a internação no hospital, para que o paciente não apresente uma desnutrição durante a hospitalização e os desnutridos, não agravem seu quadro clínico. Dessa forma, a avaliação nutricional do idoso deve ser realizada de maneira criteriosa, considerando-se as alterações na composição corporal decorrentes do processo de senescência. **Objetivo:** Associar os métodos de avaliação nutricional em idosos. **Métodos:** Estudo transversal realizado com pacientes idosos com idade ≥ 60 anos, ambos os sexo e admitidos nas enfermarias da Clínica Médica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira- IMIP, em Recife/PE, entre fevereiro a julho de 2018. Foram coletadas informações clínicas e realizada antropometria tais como: circunferência do braço (CB) e circunferência panturrilha (CP), e peso e altura para cálculo de índice de massa corporal (IMC). Para verificação da força, foi utilizado a Força de Preensão Palmar (FPP) e por fim foi aplicada a Mini Avaliação nutricional- MAN. As análises estáticas foram feitas no programa SPSS, versão 13.0. Diferenças com $p < 0,05$ foram consideradas estatisticamente significantes. **Resultados:** A amostra final foi composta por 41 idosos de ambos os gêneros, com predominância do sexo masculino. Segundo a CB, 41,5% dos pacientes estavam desnutridos e 12,2% com sobrepeso/obesidade. Conforme a CP, 43,9% eram desnutridos e 56,1% eutróficos. A força de preensão manual evidenciou 51,2% dos pacientes com risco de depleção. A Mini Avaliação nutricional, verificou 56,1% dos pacientes com risco de desnutrição e 19,5% desnutridos. A CP foi correlacionada com as variáveis IMC, CB, e MAN, apresentado tais significâncias estatísticas: (0,006), (0,002), (0,002) respectivamente. A única variável que não foi significativa estatisticamente foi a FPM com valor de (p:1,00). **Conclusão:** Devido ao elevado número de idosos em risco nutricional ou desnutrido, torna-se fundamental uma associação entre métodos de avaliação, objetivando melhor diagnóstico e intervenção nutricional precoce.

Palavras-chave: idoso, avaliação nutricional, mini avaliação nutricional, circunferência da panturrilha, força de preensão manual

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO

Comparison of nutritional evaluation methods in adult oncological patients of a reference hospital in Pernambuco

Glauce Pinto da Silva Alves 1, Isabella Monick Farias dos Santos 1, Bruna Nascimento da Silva².

Mirella Gondim Ozias Aquino de Oliveira¹ 1 Faculdade Pernambucana de Saúde, 2 Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira.

RESUMO Introdução: O câncer é uma enfermidade que se caracteriza pelo crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos e órgãos adjacentes e/ou espalhar-se para outras regiões do corpo. Com o tratamento oncológico, os pacientes apresentam, além da perda de peso, anorexia, prejuízos na absorção e/ou utilização de nutrientes e carências específicas de nutrientes que agravam a sua condição clínica e nutricional. Não existe consenso sobre os melhores métodos para avaliar desnutrição em paciente oncológico, podendo ser utilizados métodos antropométricos e subjetivos. Objetivo: Avaliar o estado nutricional dos pacientes oncológicos internados e acompanhados ambulatorialmente, através de parâmetros antropométricos e subjetivos. Metodologia: Estudo transversal, desenvolvido na oncologia adulto e Núcleo de Acolhimento e Triagem do paciente Oncológico do IMIP, no período de fevereiro à maio de 2018. Foram coletadas variáveis sociodemográficas e clínicas e realizada avaliação nutricional através de métodos antropométricos (Índice de Massa Corporal (IMC), prega Cutânea Tricipital (PCT), Circunferência do braço (CB), Circunferência da Panturrilha (CP)) e subjetivo (Avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente (ASG-PPP)). Os dados foram digitados no programa Microsoft Office Excel e analisados no programa SPSS, versão 13.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP, com parecer número 84969317.200005201. Resultados: Amostra composta por 45 pacientes adultos com idade média de 56 anos e 68,9% do sexo feminino. Apenas 26,7% da amostra desempenha trabalho remunerado e 71,2% pertencem às classes sociais D e E. Os tipos de cânceres mais frequentes foram cabeça/pescoço/trato gastrointestinal e trato genitourinário, ambos 28,9%. No diagnóstico nutricional através de parâmetros antropométricos observou-se maior prevalência de eutrofia e excesso de peso (75,6%), já em relação à análise da CB e CP a proporção foi inversa, 75,6% apresentaram desnutrição e quando analisado a PCT 91,1% da amostra estava desnutrida. Com relação à ASG-PPP, apenas um paciente foi classificado bem nutrido, sendo 97,8% da amostra classificada como em risco de desnutrição ou desnutrido. Dos pacientes que apresentaram diagnóstico nutricional normal pelo IMC, CB e PCT, 100% deles apresentavam risco de desnutrição de acordo com ASG-PPP e quando avaliado a CP e força de preensão palmar mais de 90% da amostra também apresenta risco nutricional. Conclusão: Através dos dados antropométricos e subjetivos, percebeu-se que a prevalência de desnutrição e risco de desnutrição foi elevada nesta população, configurando-se um agravamento à saúde do paciente oncológico, pois o déficit nutricional é capaz de reduzir a resposta terapêutica, influenciando negativamente no prognóstico do paciente.

Palavras-chave: neoplasias, Avaliação nutricional, Antropometria

RELAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E PARÂMETROS CLÍNICOS COM A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES QUE VIVEM COM HIV/AIDS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL DE PERNAMBUCO

Bruna Oliveira de Medeiros

Luiz Henrique Queiroz de Oliveira

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi relacionar o estado nutricional e os parâmetros clínicos com a percepção da qualidade de vida de pacientes que vivem com a infecção do HIV/Aids. Estudo observacional analítico de corte transversal, desenvolvido no período de maio a julho de 2018, com 120 pacientes, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos. Foram obtidas as características demográficas clínicas como: idade, sexo, causa e tempo de infecção, comorbidades, medicamentos e ocorrências relacionadas ao estado nutricional, parâmetros antropométricos e bioquímicos. Na avaliação da percepção da qualidade de vida, foi utilizado o Questionário HAT-QoL (HIV/AIDS Targeted Quality of life). Foi evidenciado menores medianas a respeito da preocupação financeira e com o sigilo. Houve correlação positiva entre os níveis CD4 com os domínios função geral e satisfação com a vida, uma correlação negativa entre os níveis da carga viral com os domínios score total, função geral, satisfação com a vida, preocupação com a saúde e preocupação com a medicação. Na comparação entre o estado nutricional e a qualidade de vida, evidenciou-se diferença significativa entre os parâmetros antropométricos Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência do Braço (CB) e os domínios satisfação com a vida, confiança no médico, função geral e atividade sexual. Os resultados encontrados demonstram uma relação significativa entre o estado nutricional e a qualidade de vida do paciente com HIV/AIDS. Dessa forma, enfatizando a necessidade de um acompanhamento nutricional adequado afim de contribuir para melhor qualidade de vida desses indivíduos.

HIV/AIDS, qualidade de vida, terapia antirretroviral (TARV), alterações nutricionais, alterações bioquímicas

INTERFERÊNCIA DE BICOS ARTIFICIAIS, USO DE FÓRMULA INFANTIL E ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: PERFIL DE ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UM BANCO DE LEITE HUMANO.

SILVA, Brenda¹; CRUZ, Layane²; SALES, Desirré³.
1 Graduanda em Nutrição pela Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS
2 Graduanda em Nutrição pela Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS
3 Nutricionista- Banco de Leite Humano- CIAMA/IMIP

Introdução: A amamentação é influenciada por vários aspectos sociais e as nutrizes adolescentes podem estar mais vulneráveis por falta de experiência, e dificuldades relacionadas à própria fase da vida. Assim, alguns fatores podem levar ao desmame precoce, entre eles o uso contínuo de chupetas, mamadeira e a utilização de fórmulas infantis que apesar de ser um alimento com composição adaptada para o lactente e importante no caso de impossibilidade de amamentação, não se igualam ao poder do leite materno. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo principal a avaliação do perfil de adolescentes atendidas em um Banco de Leite Humano, identificando a ocorrência do uso de bicos artificiais e fórmula infantil e a prática do aleitamento materno exclusivo. **Métodos:** Foi realizado através de um estudo observacional utilizando fichas de atendimento referentes ao ano de 2016, disponíveis no banco de dados do serviço. Participaram do estudo mães adolescentes entre 13 e 18 anos, atendidas no Banco de Leite Humano e Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno BLH/CIAMA do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife. **Resultados:** Foi identificada uma prevalência do aleitamento materno exclusivo em 91,8% e naqueles que não estavam em AME a fórmula infantil foi a principal alimentação introduzida precocemente (5,6%), com o uso prevalente de mamadeira como modo de oferecer (5,9%). Além da mamadeira, foi observado o uso de chupeta em 28,2% dos casos. A maior parte das nutrizes não referiu queixa (56,8%), e entre as que apresentavam algum tipo de queixa, 20,3% referiram a fissura mamilar. O AME foi influenciado pelo peso ao nascer ($p=0,006$), pela idade do recém-nascido ($p=0,0001$) e pela idade gestacional ($p=0,003$).

Conclusão: A pesquisa constatou que as nutrizes adolescentes apresentam elevado índice de aleitamento materno exclusivo. Não ficou evidenciado um uso expressivo de bicos artificiais ou de fórmula infantil, todavia, é importante a orientação contínua sobre os riscos do uso de chupetas, mamadeiras e substitutos do leite materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Alimentação artificial; Chupetas; Mamadeira; Adolescentes.

CUPCAKE ADICIONADO DE CASCA DE BANANA: ANÁLISE SENSORIAL COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

AUTORES:

Orientadora: Adriana Carla Santos de Menezes Ramos;

Co-orientadora: Enésia Eloyna da Costa Benizio;

Estudantes: Anne Carolinne Patriota da Silva;

Estudantes: Karoline Nascimento da Silva

Palavras-chaves: Aproveitamento integral. Desperdício. Análise sensorial. Escala hedônica facial.

O Brasil é o maior produtor mundial de banana, sendo considerada a fruta mais consumida no país. Por apresentar um amadurecimento muito rápido a banana apresenta uma elevada perda pós-colheita. As partes consideradas não comestíveis dos frutos são usualmente descartadas por falta de orientação quanto à sua utilização. As cascas da banana podem ser aproveitadas para melhorar a qualidade nutricional das preparações, além de reduzir o desperdício. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar a aceitabilidade de formulações de cupcake adicionado de casca de banana voltado para o público infantil. Foram desenvolvidas três formulações de cupcake: sem adição de casca de banana (A), com adição de 50% da casca de banana utilizada (B) e 100% da casca da banana utilizada (C). A análise sensorial foi aplicada com 58 crianças com idade escolar entre 5 e 10 anos, de ambos os sexos, em uma Organização não governamental na cidade do Recife (PE). Foi aplicado teste afetivo de aceitabilidade, utilizando uma escala hedônica facial de sete pontos. Os resultados da análise sensorial apresentaram médias de 5,67 (Formulação B), 5,95 (Formulação C) e 6,12 (Formulação A), o Índice de aceitabilidade foi superior a 80% para todas as formulações avaliadas. Quanto à composição nutricional dos cupcakes foi verificado um maior teor de fibra alimentar na formulação C. Pode-se concluir que os cupcakes adicionados de casca de banana, apresentaram-se como opção viável de lanche nutritivo para o público infantil, possibilitando o consumo integral da banana como fonte alternativa de nutrientes.

Palavras-chaves: Aproveitamento integral. Desperdício. Análise sensorial. Escala hedônica facial.

REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS DE PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS TARDIOS E SUA RELAÇÃO COM ADESÃO AO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL

Autores: Adauto César Melo Paiva; Marcele Araújo Gonçalves; Ana Monique David da Silva; Caroline Neves de Moraes.

Introdução: A baixa adesão ao acompanhamento nutricional na fase tardia do pós-transplante pode estar diretamente relacionada com surgimento ou agravamento de repercussões nutricionais negativas pela presença de fatores que contribuem para alterações do estado nutricional como o uso de crônico de imunossupressores, sedentarismo e menos restrições alimentares. **Objetivo:** Avaliar as repercussões nutricionais de pacientes transplantados renais tardios e sua relação com adesão ao acompanhamento nutricional. **Métodos:** Estudo transversal com adultos de ambos os sexos, transplantados há pelo menos um ano. Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos, bioquímicos e sobre adesão ao acompanhamento nutricional. **Resultados:** A amostra foi de 74 pacientes com idade média de $43,91 \pm 14,926$, sendo 56,8% do sexo masculino. Os grupos apresentaram médias de peso pré-transplante semelhantes ($p=0,33$). Em relação ao peso pós-transplante, observamos médias significativamente maiores nos pacientes que não realizaram consultas em relação aos pacientes que realizaram ($p=0,02$). Desta forma, o ganho médio de peso dos pacientes que não foram a nenhuma consulta nutricional foi significativamente maior em comparação aos que foram para pelo menos uma consulta nutricional ($p=0,02$). Houve uma maior média do IMC nos pacientes que não realizaram nenhum acompanhamento nutricional ($p=0,05$). As médias do colesterol total ($p=0,44$) e glicemia de jejum ($p=0,46$) não revelaram diferenças em relação à adesão ao acompanhamento nutricional, já as médias de triglicérides se apresentaram significativamente maiores nos pacientes que não realizaram consultas ($p<0,0001$). **Conclusão:** A não adesão as consultas nutricionais estão relacionadas à presença de repercussões nutricionais, o que resulta em piora do prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: transplante renal; adesão ao tratamento; avaliação nutricional; estado nutricional.

AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE NEUROMOTORA E DO PERFIL FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS ATENDIDAS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA - IMIP

NOME DO AUTOR (A): Pollyanna Conceição Machado de Lima

Orientadora: Ana Carla Gomes Botelho

Linha de Pesquisa: Saúde da Criança

RESUMO

OBJETIVO: Caracterizar os graus de gravidade neuromotora e do perfil funcional das crianças diagnosticadas com Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV), acompanhadas no Centro Especializado em Reabilitação IV do IMIP.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo de coorte, realizado em contexto ambulatorial, no qual foram recrutadas, crianças com SCZV com idade de 12 a 24 meses que recebem assistência no Centro Especializado em Reabilitação IV localizado no IMIP. Foram colhidas informações sobre as características das condições ao nascer da criança e em seguida aplicadas as escalas Gross Motor Function Classification System(GMFCS) e Pediatric Evaluation of Disability Inventory(PEDI).

RESULTADOS: Foram avaliadas 10 crianças, 60,0% do sexo feminino, com média de perímetro cefálico de 29,3 cm. Conforme o PEDI as habilidades funcionais das crianças de 12 e 24 meses obtiveram uma pequena melhora no item de auto-cuidado e declínio significativo nos itens de mobilidade e função social, já na assistência ao cuidador ocorreu o contrário, um progresso importante nos itens de mobilidade e função social. Todas as crianças apresentaram 100% nos níveis IV e V de gravidade motora, segundo o GMFCS.

CONCLUSÃO: Constatou-se que as crianças com SCZV resultaram num atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Por isso, é necessário o incentivo à novos estudos que possam avaliar com instrumentos padronizados essa população.

Palavras-chave: Zika Vírus; Microcefalia; Escalas; Desenvolvimento Infantil.

AValiação Fisioterapêutica do Assoalho Pélvico de uma Mulher Transexual Pós-Cirurgia de Redesignação Sexual: Relato de Caso

Paulo Samuel de Paiva Junior¹; Julianna de Azevedo Guendler²; Vanessa Maria Laranjeiras Lins³.

Resumo: Transexual é um indivíduo que morfologicamente pertence a um determinado sexo biológico e se identifica como sendo do sexo oposto. A transexualidade está inserida no código internacional de doenças e por esse motivo a cirurgia de redesignação sexual é vista como um tratamento, procedimento que pode ser realizado de várias formas diferentes. Uma intervenção cirúrgica, mesmo realizada com sucesso, tem seus riscos e benefícios, no caso da mulher trans pode ter alterações dos músculos do assoalho pélvico. **Objetivo:** Descrever uma avaliação fisioterapêutica de uma mulher transexual. **Discussão:** houve um quadro de estenose, incontinência de urgência, alterações de alinhamento de estruturas ósseas e etc.

Palavras chave: Transexual, Fisioterapia, Readequação Sexual

REFLEXOS PRIMITIVOS, TÔNUS MUSCULAR E ETAPAS MOTORAS EM BEBÊS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: ESTUDO DE COORTE.

AUTORA: JULIANA PEREIRA MACHADO DE LUCENA

Acadêmica: Juliana Pereira Machado de Lucena

Orientadora: Ana Carla Gomes Botelho

Linha de Pesquisa: Saúde da Criança

RESUMO

Objetivo: Descrever e comparar as variações do desenvolvimento infantil das crianças diagnosticadas com a Síndrome Congênita do ZikaVírus (SCZV), nas idades de 6, 12 e 24 meses acompanhadas no Centro de reabilitação do IMIP.

Métodos: Estudo do tipo coorte transversal, com caráter observacional, descritivo, de contexto ambulatorial, realizado no Centro Especializado em Reabilitação – CER IV - do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), em Recife - PE. Foram coletados dados da criança, seguido de avaliação motora, abrangendo tônus muscular, reflexos primitivos e etapas do desenvolvimento motor.

Resultados: Foram avaliadas 8 crianças, sendo do sexo feminino (62,5%) e todas nascidas à termo. Menos da metade da amostra conseguiu sentar-se sem apoio, segurar e transferir objetos entre as mãos, arrastar-se e levar alimentos a boca aos 24 meses. As crianças ainda apresentavam, aos 24 meses, reflexos de busca e procura, de sucção, de preensão palmar e o tônico cervical assimétrico (37,5%); apresentavam, ainda, hipertonia de membros superiores, inferiores e hipotonia de tronco.

Conclusão: Por se tratar de uma recente patologia é sabido que o presente estudo propiciará aos profissionais de saúde subsídios para traçar objetivos, intervenções e auxiliar as crianças de forma efetiva a alcançar as etapas de desenvolvimento motor, e também orientar de modo satisfatório os seus cuidadores.

Palavras-chave: Zika Vírus; Microcefalia; Tônus Muscular; Desenvolvimento Infantil.

AValiação DA MOBILIDADE E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL ATRAVÉS DO ESCORE PERME DE MOBILIDADE EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR.

Autores: Célio Silva Pereira Junior e Allana do Nascimento Ferreira.

Introdução: A falta de avaliação do previsível declínio da mobilidade nos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no pós-operatório de Cardiovasculares (CCV), pode ser justificado pela impossibilidade de mensuração do estado do paciente no momento da admissão. Na literatura, existem 6 escalas que foram desenvolvidas especificamente para UTI, dentre elas, a Escore Perme de Mobilidade, que mede de forma objetiva, a condição de mobilidade do paciente internado na UTI, iniciando com a habilidade de responder a comandos e culminando com a distância caminhada em dois minutos. **Objetivo:** Avaliar a mobilidade e independência funcional dos pacientes no pós-operatório de CCV na UTI, e correlacionar a taxa de mortalidade. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com amostra composta por 23 adultos submetidos CCV com faixa etária entre 18-65 de ambos os sexos. Os pacientes eram avaliados no 1º dia de pós-operatório na UTI, onde se avaliou o Escore Perme e o APACHE II, assim como, os dados sociodemográficos. **Resultados:** Apesar dos pacientes terem alcançado uma pontuação média maior que a metade da pontuação máxima da escala na mobilidade $17,56 \pm 6,4$ e risco de mortalidade de apenas $10\% \pm 3\%$ foi observada uma relação fraca entre as escalas (-0,11), com baixa significância ($p > 0,05$). **Conclusões:** Apesar do nosso estudo não ter encontrado uma correlação estatisticamente significativa quanto a mobilidade avaliada através do Escore Perme de Mobilidade (EPM) e mortalidade mediante o APACHE II, as informações descritas podem prestar suporte para novos estudos relacionados a esse fato.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva, Avaliação, Cirurgia Torácica, Fisioterapia, Mortalidade.

VALIDAÇÃO DO "INTERNATIONAL CONSULTATION ON INCONTINENCE QUESTIONNAIRE FEMALE SEXUAL MATTERS ASSOCIATED WITH LOWER URINARY TRACT SYMPTOMS MODULE" (ICIQ-FLUTSSEX) PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL.

Autores: Bruna Fonseca de Andrade, Leila Katz, Artur Eduardo de Oliveira Rangel
Julianna de Azevedo Guendler

INTRODUÇÃO: Incontinência Urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina. Uma das áreas mais atingidas é a da sexualidade, afetando de forma mais específica a satisfação sexual, podendo diminuir a qualidade de vida (QV) das mulheres. A disfunção sexual feminina (DSF) é um problema de saúde frequente que inclui disfunção no desejo sexual, na excitação, orgasmo, e dor genitopélvica. Apesar de ser considerado como um problema de saúde importante, a DSF continua a ser subdiagnosticada e subtratada. Por ser uma doença que depende de auto relato, tanto para diagnóstico como para o tratamento, medidas válidas e confiáveis de identificá-la podem ajudar a tratar esta questão. **OBJETIVO:** avaliar as propriedades e publicar a versão em português do International Consultation on Incontinence Questionnaire Female Sexual Matters Associated with Lower Urinary Tract Symptoms Module (ICIQ-FLUTSsex). **MÉTODOS:** estudo de validação, realizado por meio de questionários em 56 mulheres, todas maiores de 18 anos, que mantinham relação sexual e apresentavam incontinência urinária, excluindo as que tiveram infecção urinária nos últimos 6 meses. Foram utilizados três questionários para coleta, um de identificação pessoal; o International Social Sciences. Para verificar a confiabilidade dos itens contidos no questionário utilizou o Alfa de Cronbach Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF) e o ICIQ-FLUTsex. Para análise dos dados utilizou-se o software SPSS- Statitital Package for the e para avaliar a concordância entre o questionário aplicado no teste-reteste foi utilizado o coeficiente de Kappa. **RESULTADOS:** a idade média das mulheres foi de 49,1 anos (DP 11,668), sendo a maioria branca (41,1%) e casada (71,4%), todas apresentavam incontinência urinária, com maior prevalência da incontinência urinaria mista (60,7%). O resultado do Alfa de Cronbach foi de 0,806, considerado bom. O valor de Kappa foi moderado, variando de 0,441 a 0,596. **CONCLUSÃO:** a versão do ICIQ-FLUTsex em português se encontra disponível para ser utilizado como mais um instrumento de avaliação em mulheres com alterações sexuais, porém a avaliação de outras propriedades de medida do questionário deve ser considerada em estudos futuros.

Palavras chaves: Incontinência; Sexualidade; Validação; Relação sexual; Questionário.

AValiação DA ESTABILIDADE E ROTULAGEM DE HIDRATANTES COM UREIA COMERCIALIZADOS EM DROGARIAS DO RECIFE.

Yasmin Ferreira de Sá Cruz¹; Mirella Fernandes Carneiro¹; Aila Karla Mota Santana²

RESUMO

O uso de hidratantes é crescente, e o público responsável por maior parte desse consumo é o feminino. Dentro desse grupo se encontram as grávidas, pois no período gestacional, o uso de hidratante pode evitar danos permanentes na pele. Entretanto, deve haver precaução no uso desse produto na gestação, pois a formulação pode conter substâncias prejudiciais. Entre elas, uma substância bastante utilizada é a ureia, que tem a capacidade de atravessar a barreira placentária, trazendo consequências ainda não conhecidas ao feto. Para melhor esclarecimento quanto ao uso de hidratantes com ureia, o rótulo é um item importante a ser levado em conta, pois deve trazer informação de restrição de uso dependendo do teor de ureia da formulação e melhor forma de conservação. O trabalho teve como objetivo analisar as amostras de cremes nas temperaturas de 8°C, 25°C e 40°C durante 60 dias. Para o estudo, realizamos a análise de teor da uréia, análise do pH, características organolépticas, centrifugação e avaliação microscópica. Mesmo as amostras sendo submetidas a diferentes temperaturas, através da análise com ANOVA foi visto que não existe diferença estatisticamente entre os valores de pH das amostras B e C, mas a amostra A necessita de realização de novo teste estatístico para avaliar a diferença entre os valores.

Palavras-chaves: Hidratantes, Ureia, Estabilidade, e Rotulagem

BIOSSEGURANÇA, ACIDENTE POR PERFUROCORTE E COBERTURA VACINAL EM ESTUDANTES DE FARMÁCIA

Sandra Geórgia Félix de Lima Pontes¹; Alessandra de Araújo Souza¹;
Renato César Wanderley Cunha Silva²; Adriene Siqueira de Melo³

RESUMO

Objetivos: o estudo se propôs a estimar a cobertura vacinal, adesão às práticas de biossegurança e, ocorrência de acidente ocupacional por perfurocortantes em estudantes de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Métodos:** foi utilizado como instrumento de pesquisa, questionário autoaplicável com roteiro semiestruturado abordando aspectos como: cobertura vacinal, treinamentos em biossegurança, ocorrência de acidentes com perfurocortantes. **Resultados:** 72 acadêmicos do curso de farmácia, questionados sobre se haviam recebido treinamento em biossegurança, 32 (44%) declararam que não, 28 (39%) que sim e 12 (17%) não lembram. Sobre o uso dos Equipamentos de Proteção Individual, 66 (92%) referiram utilizá-los, enquanto 4 (5%) não e 2(3%) não lembram. Sobre se as vacinas estavam em dia 36 (50%) relataram que sim, 26 (36%) não lembram e 10 (14%) não. Sobre a vacina contra a hepatite B, 40 (56%) descrevem ter sido vacinados, 26 (36%) não lembram e 6 (8%) não. Acerca do tétano, 56 (78%) afirmaram estar vacinados, 6 (8%) não e 10 (14%) não sabem. **Conclusão:** com esses dados percebe-se que se faz necessária a formação continuada desses futuros profissionais em treinamentos de biossegurança e acompanhamento da cobertura vacinal, pois a prática segura minimiza os riscos de contaminação nos ambientes de estágio.

Palavras-chave: Farmácia, Biossegurança, Cobertura vacinal, Risco ocupacional

AVALIAÇÃO DA ADESÃO À PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA E COBERTURA VACINAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE – PE.

Ronalda Paes de Melo¹, Elice Maria da Silva^{1*}, Adriene Siqueira de Melo¹, Renato Cézar Wanderley Cunha Silva¹

Introdução: A prática laboral no setor saúde é realizada em locais onde existem contínuas exposições a riscos de natureza física, química e biológica, que podem vir a causar malefícios àqueles no exercício de suas atividades. Principalmente em ambientes hospitalares há existência de uma maior exposição aos riscos biológicos e o contato direto com esse material pode conduzir patógenos capazes de desencadear graves doenças. As principais formas de prevenção de patologias relacionadas ao profissional de saúde durante o exercício de suas atividades baseiam-se nos procedimentos de vigilância em saúde. Esses procedimentos incluem medidas clássicas de prevenção e controle, como a vacinação e a adesão às práticas de biossegurança. Dentro dessas práticas, a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual, os EPIs, é fundamental por minimizar a exposição do trabalhador ao sangue e outros fluidos corporais potencialmente infectantes, podendo ser utilizados de forma combinada ou não. Já a vacinação ao induzir a produção de anticorpos específicos para um determinado patógeno, é uma forma imprescindível de proteção quando ocorre exposição a agentes biológicos. Desta forma, a promoção das condutas de proteção contra os riscos biológicos nesta classe trabalhadora devem ser encorajadas, evitando que os indivíduos adquiram e transmitam infecções. **Objetivos:** estimar a cobertura vacinal e avaliar as medidas de biossegurança adotadas pelos profissionais de enfermagem em unidade de transplante. **Métodos:** estudo epidemiológico observacional, exploratório, descritivo do tipo seccional–transversal com questionário auto aplicado para 88 participantes de um hospital filantrópico localizado na cidade do Recife, PE em 2017. Obteve-se o consentimento legal para realização da pesquisa de acordo com os princípios éticos, através do parecer de nº 2.025.880. **Resultados:** 74% (65) eram técnicos de enfermagem e 26% (23) enfermeiros; 86,15% (56) dos técnicos afirmam ter recebido treinamento em biossegurança e 26,15% (17) destes o realizou a menos de um ano. 82,60% (19) dos enfermeiros também receberam o treinamento e 30,43% (7) realizaram há menos de um ano; 91,30% (21) dos enfermeiros e 87,69% (57) dos técnicos utilizam EPIs e os mais usados são luvas e máscara. Ambas categorias relatam estar com vacinas atualizadas, sendo 83,07% (54) técnicos e 78,26 (18) enfermeiros. A maior parte dos profissionais descrevem vacinação contra hepatite B, representando 92,30% (60) pelos técnicos e 86,95% (20) dos enfermeiros. Desses, o esquema completo foi descrito em 36,66% (22) dos técnicos e 55% (11) dos enfermeiros. A vacina contra o tétano foi realizada em 95,38% (62) dos técnicos e 86,95% (20) dos enfermeiros. **Conclusão:** No decorrer da pesquisa desse tema, constatou-se que apesar da maioria dos resultados serem satisfatórios para ambos cargos, os enfermeiros apresentam maiores percentuais de adesão ao uso de EPIs e com situação vacinal adequada. Mas, deve-se ressaltar que ainda há percentuais significativos de profissionais com situação não adequada em

relação ao treinamento em biossegurança e em relação as vacinas recomendadas, o que resulta em exposições constantes a riscos de saúde. Logo, recomenda-se a promoção de educação continuada e o acompanhamento desses profissionais, pois estas se configuram como instrumentos essenciais na garantia da segurança e melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Palavras-chaves (DeCS): Risco ocupacional; biossegurança; cobertura vacinal;

NOÇÕES DE BIOSSEGURANÇA, OCORRÊNCIA DE ACIDENTE
OCUPACIONAL POR PERFUROCORTANTE E COBERTURA VACINAL EM
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA
EM ENSINO DE SAÚDE: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Natália Maria Nunes Falcãoa, Ingrid Suigneprysson Bomfim da Silva
Renato César Wanderley Cunha Silvab, Adriene Siqueira de Melo.

Resumo

O trabalho objetivou avaliar os estudantes do curso de enfermagem da FPS com o intuito de averiguar se os mesmos estão em dia com a cobertura vacinal, se fazem uso correto de EPI's e pontuar o índice de acidentes por perfurocortante. Para a realização do trabalho foi aplicado um questionário semiestruturado na coleta dos dados. Os resultados obtidos foram analisados quantitativamente por meio de software. A pesquisa foi feita com 141 estudantes do primeiro ao sétimo período, destes, a maioria eram do sexo feminino. No tocante a biossegurança, a maioria afirmaram usar EPIs no exercício de suas atividades. Em relação ao conhecimento das vacinas recomendadas ao calendário adulto, boa parte declarou ter conhecimento, entretanto, alguns afirmaram estar com as vacinas atrasadas. Com relação à situação vacinal para hepatite B, apenas 1/4 tomaram as 3 doses recomendadas. Já com relação ao tétano, 3/4 declararam estar vacinados contra a doença. Em relação à acidentes com material perfurocortante foi possível observar que 6 estudantes se acidentaram, destes, 4 responderam que não foram orientados a realizar o acompanhamento ambulatorial. Assim, pode-se evidenciar a importância desse estudo no que diz respeito à conscientização e segurança dos futuros profissionais em seu ambiente de trabalho.

Palavras-Chave: Biossegurança; EPI's; Cobertura vacinal; Hepatite B; Anti-HBS.

AVALIAÇÃO DO STATUS SOROLÓGICO PARA HEPATITE B E OCORRÊNCIA DE ACIDENTE OCUPACIONAL POR PERFUROCORTANTE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Geovana Carolina Lima de Miranda¹, Rosana Falcão de Oliveira¹ Renato César Wanderley Cunha Silva², Adriene Siqueira de Melo²

¹ Curso de Farmácia, Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, Recife-PE

O inadequado estado vacinal dos profissionais da área da saúde constitui-se em sério problema de saúde pública. No país, as coberturas vacinais específicas para este grupo estão muito aquém das mínimas necessárias ao controle das doenças evitáveis por imunizantes. Além disso, dados sobre acidentes de trabalho com material biológico mostram que os profissionais de enfermagem são os mais expostos devido ao seu contato direto com os pacientes e o maior período de tempo no cuidado assistencial. Assim, foi realizado um estudo de corte transversal objetivando-se avaliar a cobertura vacinal para hepatite B e a ocorrência de acidente ocupacional por perfurocortante em profissionais de enfermagem do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP, Recife-PE. Para isso, foi aplicado questionário semiestruturado aos profissionais do setor de transplantes do referido hospital. O estudo foi previamente aprovado por comitê de ética em pesquisa e todos os avaliados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram avaliados 88 profissionais, sendo destes, 74% (65) técnicos, 26% (23) enfermeiros, 16% (14) homens, 82% (72) mulheres; com média de idade igual a 35 anos. Desta população, 90,91% (80) afirmaram estar vacinados contra hepatite B, contudo apenas 40,91%(36) afirmaram ter tomado as 3 doses da vacina, e 28,41% (25) afirmou não saber ou não lembrar quantas doses havia tomado. Dos que afirmaram não terem sido vacinados, 6,82% (6) relatou não ter tido indicação, 11,36% (10) relatou esquecimento, e 3,41% (3) outros motivos. Acerca da dosagem para Anti-HBS, 30,68% (27) afirmou não ter realizado o exame e 13,64% (12) afirmou não saber ou não lembrar. Com relação a acidentes com perfurocortantes, 26 dos profissionais afirmaram já ter sofrido algum acidente, 14 com agulha acoplada a seringa, 7 com bisturi, 3 com escalpe, 1 com lamina de vidro e 4 com outros matérias. Além disso, 17 afirmaram ter tido exposição à material biológico durante o acidente, 18 afirmaram ter sido orientado a receber acompanhamento ambulatorial após o acidente, mas apenas 9 completou todo o acompanhamento

ambulatorial. Com esses dados, é possível observar que a conscientização e orientações aos profissionais de enfermagem acerca da imunoprofilaxia para hepatite B e de acidentes de trabalho com perfurocortantes, são medidas sempre necessárias que possibilitariam uma maior segurança à saúde destes profissionais e melhoria na qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Hepatite B, Acidente ocupacional, perfurocortante, enfermagem.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS EGRESSOS DE FARMÁCIA DE UMA FACULDADE ESPECIALIZADA EM SAÚDE SOBRE SUA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL CONSIDERANDO SEU PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UM ESTUDO DESCRITIVO

Elice Maria da Silva^{1*}, Larissa Negromonte Arruda de Azevedo¹, Elisangela Christianne Barbosa da Silva Gomes¹, Ivana Gláucia Barroso da Cunha¹, Bruno Hipólito da Silva¹, Flávia Patricia Moraes de Medeiros¹

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde

^{1*} E-mail autor: elicemary@outlook.com.br

Avaliar a opinião do egresso quando já exercendo suas atividades profissionais é uma das dimensões que possibilita a visão das transformações que ocorrem, no estudante, devido à influência do mercado quando apoiado pelo currículo. Frente a isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a opinião do egresso exercendo a profissão farmacêutica, o que possibilita a visão das transformações que ocorrem devido à influência do mercado e, perceber como seu currículo o influenciou. Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva e exploratória que abordou os aspectos de formação na graduação, partindo dos conhecimentos dos egressos do curso de farmácia de uma faculdade privada, especializada em saúde, que utiliza o método Aprendizagem Baseada em Problema (ABP), em Recife. Os resultados obtidos contemplaram a opinião de 38 egressos (34,86%). Destes, (97,37%) avaliaram o método ABP como sendo um diferencial a sua formação e (100%) afirmaram que a dinâmica de grupo tutorial o tornou mais crítico. Outro ponto destacado pelos egressos (97,37%) foi sua inserção nos estágios ao longo da formação. Foi registrado que (78,95%) dos egressos entraram no mercado de trabalho, imediatamente. Como pontos para melhoria do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), destacaram mais incentivo à pesquisa (2,63%), à extensão (2,63%) e a abordagem da química em tutorias (7,89%). Concluiu-se que os diferenciais curriculares na graduação colaboraram para o desempenho profissional dos egressos no mercado de trabalho e que o retorno dado, fornecerá possibilidades de melhoria para a gestão do PPC.

PALAVRAS CHAVE (DeCS): Aprendizagem; Educação em Farmácia; Educação Continuada em Farmácia; Mercado de Trabalho.

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS FARMACÊUTICOS NA ORIENTAÇÃO DA FARMACOTERAPIA PARA GESTANTES E LACTANTES EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

Breno Bezerra¹, Maria Luiza de Carvalho¹, Elisangela C Barbosa da Silva Gomes², Maria Nelly Barreto³, Ítala Morgana Farias da Nóbrega⁴.

Apesar do conhecimento dos riscos associados ao uso de medicamentos durante a gravidez e lactação, dados da literatura, mostram que, em média, 80% das gestantes ou nutrizas são expostas a pelo menos um medicamento durante este período. Devido às peculiaridades desta fase, é de extrema importância que a equipe de saúde saiba manejar o emprego de fármacos durante a gravidez e a amamentação, levando sempre em consideração o fator risco-benefício para mãe e feto. O farmacêutico tem fundamental importância neste processo, pois, durante o aconselhamento a paciente ele pode influenciar na utilização ou não de um medicamento isento de prescrição ou ainda, durante o acompanhamento farmacoterapêutico, detectar a prescrição errônea de medicamentos de alto risco teratogênico. Contudo, muitas vezes este profissional não está preparado para a orientação a gestantes e nutrizas, aumentando, desse modo, o risco da exposição destas pacientes ao uso de um fármaco inadequado. Objetivo: Analisar o nível de conhecimento do profissional farmacêutico, na dispensação e na orientação farmacoterapêutica, para gestantes e lactantes. Metodologia: Este será um estudo descritivo de corte transversal com componente analítico, realizado com farmacêuticos da capital e interior de Pernambuco, aos quais, após a obtenção do consentimento livre e esclarecido, será aplicado um questionário semi-estruturado.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos **Obrigatório** Gravidez **Obrigatório** Lactação **Obrigatório** Atenção Farmacêutica

NOÇÕES DE BIOSSEGURANÇA, OCORRÊNCIA DE ACIDENTE
OCUPACIONAL POR PERFUROCORTANTE E COBERTURA VACINAL EM
ESTUDANTES DE FARMÁCIA DA FPS: UM ESTUDO DE CORTE
TRANSVERSAL

Alessandra de Araújo Souza

Sandra Geórgia Félix de Lima Pontes

Renato César Wanderley Cunha Silva ²; Adriene Siqueira de Melo³

Estudantes da área de saúde estão sujeitos a contaminações biológicas nos campos de estágios ao longo de sua graduação. Por isso, é de suma importância o conhecimento dos procedimentos em biossegurança na formação dos graduandos em farmácia, e acompanhamento de cobertura vacinal que irá garantir a imunização frente as doenças imunopreveníveis. Este estudo objetivou estimar cobertura vacinal, a adesão às práticas de biossegurança e a ocorrência de acidente ocupacional por perfurocortante em estudantes do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, exploratório, descritivo do tipo seccional de abordagem qualitativa/quantitativa. Coleta de dados no período 14/11/2017 a 29/11/2018 com estudantes cursando do 1º ao 8º período que já iniciaram seus estágio, aplicou-se o Termo de compromisso livre e esclarecido-TCLE e o questionário para se identificar dados sobre noções acerca das práticas em biossegurança, cobertura vacinal e ocorrência de acidentes por perfurocortantes. Posteriormente os dados foram digitalizados para o programa Microsoft Excel 2013®, analisados através de dados em frequência e percentual sob a forma de gráficos. Dos 72 participantes, 66 (92%) utilizam EPIs, 4 (5%) não usam EPIs, 2 (3%) não sabem/lembram. 36 (50%) estão com as vacinas em dia, 10 (14%) não estão, 26 (36%) não sabem/lembram. 28 (39%) receberam treinamento em biossegurança, 32 (44%) não receberam, 12 (17%) não sabem/lembram. 40 (56%) tomaram vacina contra hepatite B, 6 (8%) não tomaram, 26 (36%) não sabem/lembram. 56 (78%) estão vacinados contra tétano, 6 (8%) não estão, 10 (14%) não sabem/lembram. 5 (7%) afirmaram ter sofrido acidente por perfurocortante, apenas um (1) 20% ocorreu exposição a material biológico. Concluímos que 92% dos graduandos fazem uso de EPIs, mas que ainda há um número considerável 44% não tinham recebido treinamento para biossegurança. Percebeu-se ainda que a metade dos estudantes responderam estar com a vacinação em

dia, e que a maioria estavam vacinados contra tétano, mesmo diante de 42% que não sabia quais as vacinas são preconizadas pelo Ministério da Saúde. Mesmo que 56% tenham sido vacinados contra a hepatite B, o resultado Anti-HBs apresentou-se desfavorável, sem resposta imune para o vírus da hepatite B, devendo todos ser vacinados. O único caso de ocorrência de acidente com perfurocortante com exposição a material biológico foi devidamente notificado e acompanhado ambulatorialmente. Concluímos que mesmo diante de resultados animadores, faz-se necessário a formação continuada desses futuros profissionais em biossegurança e acompanhamento vacinal completo pois a prática segura e consciente minimiza os riscos de contaminação nos ambientes de estágio.

Palavras-chave: Biossegurança. Farmácia. Cobertura Vacinal

FATORES QUE INFLUENCIAM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES E TUTORES NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM EM UMA IES COM METODOLOGIA ATIVA

Autoras: Valquíria Vanessa Luana da Silva

Juliana Kaiza Duarte de Souza

Roberta Barbosa Leão dos Santos

Orientadora: Tatiana Cristina Montenegro Ferreira

Coorientadores: Luciana Marques Andreto

Rafael Batista de Oliveira

Introdução: A Aprendizagem Baseada em Problemas é um método de aprendizado ativo, onde o processo educacional é centrado no aluno, sendo este considerado o principal agente do seu aprendizado. Dentro dessa metodologia, se faz o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, uma ferramenta importante que auxilia os tutores e estudantes no processo de ensino-aprendizagem através da comunicação, discussão e interação na plataforma. Entretanto, percebe-se que a maioria dos estudantes e tutores, por inúmeras razões, acabam não participando de forma ativa e eficiente nesse ambiente. **Objetivo:** Analisar a percepção dos estudantes e tutores, quanto aos fatores que influenciam a participação dos membros do grupo tutorial, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em uma IES com metodologia ativa. **Método:** Trata-se de um estudo com delineamento qualitativo, de tipo exploratório, com abordagem fenomenológica. Por meio de grupo focal, os envolvidos na pesquisa de modo consensual, utilizaram a comunicação e interação, debateram sobre a temática com foco nos fatores influenciadores da participação dos estudantes e tutores no ambiente virtual de aprendizagem. O estudo foi desenvolvido de fevereiro de 2017 a agosto de 2018, na Faculdade Pernambucana de Saúde. Utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo Temática respeitando as três fases propostas segundo Laurence Bardin: 1) Pré-análise; 2) Exploração do material e 3) Tratamento dos resultados, inferências e interpretação. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CAAE 81064517.1.0000.5569), pautando-se na resolução Nº 510/16. **Resultados:** Foram distribuídos em três categorias: Disfuncionalidades, Vantagens e Estratégias para aperfeiçoar o uso da ferramenta. **Conclusão:** Os principais fatores influenciadores da participação dos estudantes e tutores no AVA foram: falta de tempo, escassez de critérios evidentes de avaliação das postagens dos discentes, falta de objetividade das postagens e uso de fonte bibliográficas sem embasamento científico, desmotivação para participação com o avançar dos períodos, falta de praticidade para acessar e instabilidade da rede virtual foram às causas da categoria se tornar o AVA disfuncional. Quanto as vantagens, favorece o direcionamento do estudo e a troca de conhecimento entre os usuários. As estratégias sugeridas foram ampliar a interação do tutor, melhorar a interface, capacitação do tutor para avaliar a participação do estudante no AVA e sobre como os membros devem utilizar a plataforma.

Palavras-chave: Educação a Distância, Aprendizagem Baseada em Problemas e Educação e Saúde.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO BAIXO PESO AO NASCER EM MENORES DE TRÊS ANOS DE UMA POPULAÇÃO FAVELADA NO NORDESTE DO BRASIL

Tacyanne Fischer Lustosa

Co-autores: **Camila Carvalho dos Santos, Luana Cristina Queiroz Farias, Janaina Natalia Alves de Lima e Rosa Suênia da Câmara Melo**

Orientadora: **Suzana Lins da Silva**

Co-orientadores: **Malaquias Batista Filho e Maria de Fátima Costa Caminha**

Linha de Pesquisa: **Epidemiologia dos problemas do crescimento, alimentação e nutrição**

RESUMO

Objetivo: avaliar a prevalência e os fatores associados ao baixo peso ao nascer em menores de três anos residentes numa área favelada no Nordeste do Brasil. Métodos: estudo transversal, utilizando-se banco de dados da pesquisa “Desenvolvimento infantil em um aglomerado urbano subnormal (favela) do Recife, PE”. Foram selecionadas do banco original de dados as variáveis de interesse (idade e anos de estudo materno, classe social, moradia, abastecimento de água, destino dos dejetos, pré-natal, ingestão de álcool e uso de cigarro na gestação, sexo da criança, peso ao nascer e prematuridade), e elaborado banco “ad hoc”. Utilizou-se o Stata 12.1 para análise dos fatores associados através das análises uni e multivariada de Poisson com opção de erro padrão robusto, considerando para fins estatísticos valor $p < 0,05$. Resultados: Das 294 crianças, a prevalência de baixo peso foi de 12,2% (36/294). A análise multivariada revelou que as crianças cujas mães referiram a ingestão de álcool durante a gestação tinham o risco de nascer com baixo peso de 2,75 vezes maior quando comparadas às crianças cujas mães não referiram a ingestão de álcool durante a gestação. Conclusões: crianças filhas de mães que não possuíam hábitos relacionados ao consumo de álcool durante a gestação foram protegidas quanto a ocorrência do baixo peso ao nascimento.

Palavras-chave: Baixo peso ao nascer; Prevalência; Atenção Primária à Saúde.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE DIARREIA EM MENORES DE TRÊS ANOS DE UMA FAVELA NO NORDESTE DO BRASIL

Janaina Natalia Alves de Lima

Co-autores: **Camila Carvalho dos Santos, Luana Cristina Queiroz Farias, Tacyanne Fischer Lustosa e Thaysa Thatyana Aragão Guerra Mota**

Orientadora: **Maria de Fátima Costa Caminha**

Co-orientadores: **Malaquias Batista Filho e Suzana Lins da Silva**

Linha de Pesquisa: **Epidemiologia dos problemas do crescimento, alimentação e nutrição**

RESUMO

Objetivo: estimar a prevalência e analisar os fatores associados a ocorrência de diarreia em menores de três anos em uma favela no Nordeste do Brasil. **Métodos:** estudo baseado em banco de dados de pesquisa transversal, onde foram coletados dados através de entrevistas com as mães e/ou cuidadores das crianças assistidas pelas unidades básicas de saúde da favela estudada entre julho e outubro/2015. Elaborado banco "ad hoc" com variáveis de interesse seletivo deste artigo. Análise realizada no Stata 12.1. Na identificação dos fatores associados à diarreia (ocorrência no dia da entrevista e/ou até semana anterior, com história de três ou mais evacuações ao dia, fezes de consistência líquida e semilíquida, acompanhadas ou não de muco ou sangue) foram ajustados modelos de regressão simples e múltipla de Poisson, estimando-se razões de prevalência brutas, ajustadas e respectivos intervalos de confiança de 95%, considerando para fins estatísticos o valor $p < 5\%$. **Resultados:** avaliadas 310 crianças, com prevalência de diarreia de 15,5%. Análise multivariada revelou que as crianças que não estavam em aleitamento materno e aquelas cujo domicílio não possuía sistema de esgoto tinham maior risco para a ocorrência de diarreia. **Conclusões:** a presença de sistema de esgoto pela rede geral, assim como o aleitamento materno foram fatores de proteção para ocorrência de diarreia.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Diarreia Infantil; Atenção Primária à Saúde.

Titulo: A Prevalência de lesão por pressão em um Hospital Escola do Recife
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade Pernambucana de Saúde
(FPS) como parte dos requisitos para obtenção de Graduação de Enfermagem pela aluna
pesquisadora Daniela Pinheiro de Lima Melo, sob a orientação de Sandra Regina Silva
de Moura e Coorientadora: Gabriela Maria da Silva Rocha. Linha de pesquisa: Saúde
Coletiva.

Autor: Daniela Pinheiro de Lima Melo

Introdução: A prevalência das Lesões por Pressão (LPP) se constituem como um importante indicador da qualidade dos cuidados prestados. Além disso as LPP aumentam o tempo e o custo do internamento e diminuem o bem-estar dos pacientes, tornando-se imprescindível reforçar os esforços na implementação de medidas de prevenção efetivas e tratamento oportuno das lesões já estabelecidas. Objetivo: Identificar a prevalência de lesão por pressão em um hospital escola do Recife. Método: Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e de abordagem quantitativa, no Instituto de Medicina Integral Profº Fernando Figueira - IMIP, e os dados coletados foram referentes aos anos de 2015 e 2016. Os casos foram analisados através de frequências absolutas e relativas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e de Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS) sob CAAE: 67031017.4.0000.5569. Resultados: A prevalência das lesões por pressão foi de 1,2%, distribuídas igualmente entre ambos os sexos, a faixa etária mais prevalente foi nos pacientes > 60 anos (45,9%), a principal causa de internamento foram as neoplasias (15,6%), as enfermarias de adultos tiveram 55,1% dos casos, a região mais acometida foi a sacral com 66,2%, e 21,7% das lesões se encontravam no estágio II. Conclusão: Os resultados apontaram que do ano de 2015 para 2016 ocorreu uma diminuição das LPP, mais que deve ser mantido o monitoramento deste indicador para que venha proporcionar maior nível de segurança aos pacientes e ajudar na redução de custos relacionados a eventos adversos que são altamente evitáveis pelas instituições.

Prevalência de sífilis em gestantes e caracterização dos casos positivos em um Centro de Atenção à Mulher de um hospital de referência para o Nordeste do Brasil

Estudante proponente: **Luana Cristina Queiroz Farias**

Co-autores: **Camila Carvalho dos Santos, Tacyanne Fischer Lustosa, Janaina Natalia Alves de Lima**

Orientador: **Malaquias Batista Filho**

Co-orientadoras: **Maria de Fátima Costa Caminha e Suzana Lins da Silva**

RESUMO

Objetivo: estimar a prevalência da sífilis em gestantes e caracterizar os casos positivos em um Centro de Atenção à Mulher de um Hospital de referência para o Nordeste do Brasil. **Métodos:** estudo de prevalência com caracterização de uma série de casos, acoplado a uma pesquisa ainda em curso, "Nutrição e infecção: o problema revisitado em função do surto de microcefalia". A amostra correspondeu às gestantes com resultados dos testes rápidos positivos para sífilis no dia da primeira consulta pré-natal no período de setembro/2017 a março/2018. Os dados foram digitados no Programa Excel e analisados no Stata 12.1. **Resultados:** a prevalência de sífilis na gestação foi de, 8,8% (68/774), e 34 (4,4%) foram confirmadas pelo VDRL posteriormente. Entre os casos de gestantes com teste positivo, 75,0% (51/68) corresponderam à faixa etária entre 20 e 35 anos e 64,6% (42/60) possuíam companheiro. História de DST anterior a gestação foi encontrada em 58,9% (33/56), e dessas 33, 94,0% possuíam antecedentes de sífilis. **Conclusões:** a sífilis na gestação e a reinfecção pela doença persiste como um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Sífilis Congênita; Cuidado Pré-natal; Doenças Sexualmente Transmissíveis.